

## PRODUÇÃO VOLUMÉTRICA DE *Tectona grandis* L.f EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS

**Coordenador:** Arthur Guilherme Schirmbeck Chaves

### **Resumo:**

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foram utilizados dados de um povoamento equiâneo de teca, implantado em 1998, no IFMT campus Cáceres (16°11'42" Sul e 57°40'51" Oeste de Greenwich). O experimento consistiu no plantio de teca em oito espaçamentos, sendo quatro em fileiras simples: 3x2 m (tratamento 1), 4x2 m (tratamento 2), 5x2 m (tratamento 3) e 6x2 m (tratamento 4) e quatro em fileiras duplas 3x2x2 m (tratamento 5), 4x2x2 m (tratamento 6), 5x2x2 m (tratamento 7) e 6x2x2 m (tratamento 8). Foram abatidas e cubadas rigorosamente 240 árvores, sendo 30 árvores por espaçamento, de acordo com a distribuição diamétrica de cada tratamento, para o ajuste de modelos volumétricos, para estimativa do volume total por espaçamento. Não houve diferença significativa entre os blocos. Foi observado nos espaçamentos simples, que os volumes por hectare dos tratamentos 3x2, 4x2 e 5x2, não diferiram entre si. E o tratamento 6x2 é estatisticamente igual ao tratamento 3x2, e diferentes dos demais. O espaçamento 6x2 (mais amplo), mesmo tendo o menor número de árvores.ha-1 (833,3) apresentou o maior de volume por hectare, tendo maiores volumes individuais por árvore. Já nos tratamentos em espaçamentos duplos, os volumes por hectare dos tratamentos 3x2x2, 4x2x2 e 5x2x2, foram iguais estatisticamente, bem como os tratamentos 4x2x2, 5x2x2 e 6x2x2. O povoamento florestal está em condição de Plena Ocupação do Espaço de Desenvolvimento, fato devido à competição intensa e à falta de desbastes. O volume total de madeira por hectare apresenta pouca diferença para os diferentes espaçamentos, fato explicado pelo maior crescimento individual das árvores nos espaçamentos mais amplos. Recomenda-se a colheita da madeira disponível na área ou a condução de um experimento com desbastes tardios.

**Palavras Chave:** Teca, Produção Global, Densidade, Completamente estocado.